

**Introdução:** Prevalência de atividade física tem sido investigada utilizando-se o *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ). **Objetivo:** Verificar níveis de atividade física segundo diferentes critérios, e prevalência de acordo com sexo e idade. Adicionalmente, avaliaram-se características demográficas e socioeconômicas associadas à inatividade física. **Métodos:** Estudo transversal de base populacional incluiu indivíduos adultos, com 18 a 90 anos, de ambos os sexos, arrolados para o estudo de Síndrome de Obesidade e Fatores de risco para doença cardiovascular (*SOFT Study*). Atividade física foi avaliada através da versão reduzida do IPAQ versão curta e características demográficas, socioeconômicas e de estilo de vida foram investigadas em entrevistas domiciliares. Participantes aceitaram participar e assinaram consentimento informado. **Resultados:** Entre 1858 participantes, 30,5% eram insuficientemente ativos, 25,5% realizavam atividades por menos do que 150 minutos por semana, 38,6% despendiam menos do que 1000 kcal por semana e 34,5% passavam seis horas ou mais sentados por semana. A taxa de indivíduos muito ativos variou com o critério adotado, 25,4%, protocolo IPAQ, versus 41,7%, para dispêndio >2000 kcal/semana. Aproximadamente metade da amostra caminhava por pelo menos 150 minutos/semana (51,1% dos homens vs. 43,8% das mulheres), os homens realizavam mais atividades vigorosas por  $\geq 150$  min/sem (26,9% vs. 14,2%) e permaneciam sentados 6 ou mais horas por dia (37,4% vs. 32,4%). Relação inversa entre atividade física e idade foi confirmada em todos os critérios para as mulheres e na maior parte dos critérios para os homens. **Conclusão:** Considerando-se os resultados obtidos, sugere-se que para aferição pontual da prevalência de indivíduos insuficientemente ativos ou muito ativos podem ser usados diferentes critérios de classificação na análise dos dados.